

LEI LUCAS E A IMPORTÂNCIA DO PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Emanuelle Nunes Cardoso¹. Vitor Augusto Nogueira dos Santos². Yuri da Rocha Santos³

^{1,2,3} Faculdade Paraense de ensino

(emanuelle.nc.23@gmail.com)

Introdução: A lei nº 13.722/18, foi sancionada a partir do caso do estudante Lucas, que faleceu por asfixia em um passeio escolar, sem que se houvesse um profissional capacitado para realizar os primeiros socorros. Casos semelhantes eram frequentemente noticiados. Diante disso, a lei torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros de professores e funcionários de escolas públicas e privadas, para que dessa forma o primeiro atendimento possa ser realizado até a chegada do suporte avançado. **Objetivo:** Analisar a relevância da Lei nº 13.722/18, na capacitação de profissionais da educação em primeiros socorros, evidenciando sua importância no atendimento imediato em situações de urgência e emergência no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa e exploratória, em dados coletados no período de 2018 à 2025. Foram utilizados 10 fontes, incluindo reportagens, legislações e um arquivo contendo casos reais. A investigação buscou compreender a aplicabilidade e aceitação da lei Lucas nas escolas. **Resultado:** Identificou-se que o número de acidentes em escolas com desfechos fatais eram significativos, principalmente pela falta de preparo dos funcionários. Com a lei Lucas, conhecimentos de primeiros socorros, passaram a ser repassados para estes profissionais, possibilitando atuação eficaz em casos de emergências. Apesar da ausência de dados nacionais consolidados sobre a implementação à capacitação, há registro de sucessos. Em Santa Catarina (2025), um professor treinado, salvou um aluno engasgado, aplicando os procedimentos corretos. Já no Rio de Janeiro (2022), uma criança de 1 ano faleceu engasgada na creche, onde não havia profissional capacitado. Esse registro mostra que a implementação da lei, ainda não é uma realidade em todas as escolas, o que compromete a segurança dos alunos. **Conclusão:** Aponta-se que os casos de emergência em ambientes escolares, evidenciam a diferença crucial entre a presença e a ausência de profissionais capacitados em primeiros socorros. Esse contraste reforça a importância da Lei nº 13.722/18, que visa preparar os educadores para agir com segurança e eficiência em situações críticas. A capacitação não apenas empodera os profissionais da educação, como também transforma a escola em um ambiente mais seguro para todos.

Palavras-chave: Capacitação. Profissionais. Ambiente escolar.

Área temática: Suporte Básico e Avançado de Vida

Referências:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE. *Caso de morte por engasgo reforça necessidade de ensino de primeiros socorros no RN*. Assembleia Legislativa do RN, 6 jul. 2022

BRASIL. *Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018*. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de recreação infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 2018

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. *Caso de jovem que engasgou com bala em escola de Papanduva reforça a importância de cursos de Primeiros Socorros na educação*. 10 de jun. 2025